

OPERAÇÃO / Grupo criminoso foi alvo de operação policial por instalar, de forma clandestina, câmeras em vários pontos da cidade. Os equipamentos capturavam imagens das placas e do fluxo de veículos sem o conhecimento dos motoristas

Monitoramento pirata nas vias da capital

» DARCIANNE DIOGO
» GIULIA LUCHETTA
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desmantelou um esquema de monitoramento ilegal que registrava imagens do fluxo de veículos na capital, com a captura das placas, violando a intimidade e privacidade da população sem o conhecimento ou o consentimento das pessoas. A operação Olho de Horus foi desencadeada pelos investigadores da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), que cumpriram, ontem, 10 mandados de busca.

A polícia acredita que foram feitas ao menos duas mil pesquisas no sistema ilegal. As imagens obtidas pelo esquema eram posteriormente anunciadas em um site e um perfil de Instagram. Para ter acesso ao conteúdo era cobrado o valor de R\$ 150 a consulta. Os anúncios dizem que o serviço seria para colaborar na recuperação de veículos subtraídos, mas o que foi constatado até o momento foi diferente.

Ontem, os agentes apreenderam todas as câmeras instaladas para vigiar os veículos. Segundo o delegado Erick Sallum, com a apreensão dos aparelhos, a PCDF

encerra o “Big Brother” rodoviário ilegalmente implantado na capital federal e restabelece o direito ao anonimato da população. “Agora, vamos começar as tratativas com essa empresa para que ela nos forneça esses dados. Queremos uma planilha de Excel, com as pesquisas feitas, as datas e quem comprou essas pesquisas e, aí sim, se a gente identificar nessas pesquisas, inclusive autoridades policiais e ver quem comprou essa pesquisa para tentar identificar o porquê. Pessoas que fizeram pesquisas maliciosas podem ser responsabilizadas”, afirmou.

Funcionamento

As câmeras se assemelhavam a um equipamento comum e conseguiam mapear e tirar fotos da rotina das pessoas, pois tinham a capacidade de leitores de caracteres (LPR) e programação de inteligência artificial, permitindo o reconhecimento de placas dos veículos.

Durante a apuração, investigadores da 9ª DP compraram um dos acessos e conseguiram verificar a rotina de passagens do carro de um dos delegados da unidade policial. A equipe efetuou um cadastro em nome

de Papai Noel e, depois do pagamento via PIX, recebeu por e-mail um relatório contendo as imagens de oito passagens do carro em vias do DF.

A facilidade e absoluto descontrole na venda dessas informações por meio desses sites permitem que qualquer um, inclusive os mal-intencionados, possam acessar esses dados e pesquisar as placas e trajetos dos veículos de qualquer pessoa.

Segundo as investigações, os donos das câmeras não são moradores do DF e não têm empresa cadastrada no DF. “Importante destacar que a Polícia Judiciária entende que sistemas de videomonitoramento são importantes ferramentas coadjuvantes na segurança pública. Contudo, desde que autorizadas e supervisionadas pelo Poder Público, conforme preconizado por lei. A vida privada das pessoas não pode ser mercantilizada sem justa causa na internet sem a ciência ou o consentimento da população”, destacou o delegado.

A atividade viola a lei nº 3.914/2006 DF e compromete a vida privada das pessoas que passam a ter suas rotinas monitoradas sem seu consentimento e vendidas a qualquer um que pague pelo relatório. Além disso,

Carlos Vieira CB/DA Press



Câmeras apreendidas pela Polícia Civil. As imagens eram anunciadas em um site e nas redes sociais

a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), publicada em 2018, tem como fundamentos o respeito à privacidade e à inviolabilidade da intimidade. Esse tipo de monitoramento indiscriminado por empresas privadas sem supervisão do Poder Público é ilegal, pois podem ser deturpadas e instrumentalizadas para outras finalidades.

A implantação das câmeras de forma descontrolada, além

de gerar insegurança às autoridades públicas que podem ter suas rotinas devassadas, representam também uma violação da autodeterminação informacional, pois a população sequer sabe da existência delas.

Os investigadores responderão por exercício ilegal de atividade, divulgação de segredo e falsidade ideológica. “A criminalidade enxergou que não vale

mais a pena ficar na rua trocando tiro com polícia ou dando facada em ninguém para roubar um celular. O crime cibernético, o estelionato, a fraude eletrônica só são eficazes quando você tem os dados da pessoa. Então se você não tem os dados pessoais de alguém, o golpe fica ineficaz. Esse é o problema. E precisamos combater”, finalizou o delegado.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Mulher sofre tentativa de feminicídio

» PEDRO MARRA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Um homem, de 46 anos, foi preso por tentativa de feminicídio, na manhã de ontem, na quadra 2 da Vila Dnocs, em Sobradinho. Por volta das 10h30, policiais do 13º Batalhão foram avisados por populares da região que havia um homem perseguindo uma mulher com uma faca. A vítima, 45, relata que conversava com uma amiga na porta de casa quando o agressor, 46, se aproximou gritando “vou te matar!”. Para se defender, ela entrou em luta corporal com o suspeito.

No local, os policiais viram o

homem atacar a vítima com duas facadas, uma nas costas e outra na mão. Os militares relatam que a mulher também sofreu lesões nos braços e nas pernas. Ao avistar os policiais, o homem correu em direção à mata, mas foi preso. Enquanto isso, a mulher recebia os primeiros atendimentos. Na fuga, o criminoso acabou se machucando. Os dois foram atendidos no Hospital Regional de Sobradinho (HRS) e conduzidos para a 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho).

A faca utilizada no crime não foi localizada até a publicação desta reportagem. O autor da tentativa de feminicídio é ex-companheiro da vítima, que tem medida protetiva

de urgência contra ele. O homem possui várias passagens com base na Lei Maria da Penha, inclusive contra a mulher e uma filha dela. Ambos tiveram um relacionamento de dois anos. Segundo o delegado-chefe da 13ª DP, Hudson Maldonado, eles tiveram um relacionamento conturbado nesse período. “Razão de ele beber muito e ser agressivo”, afirma.

O investigador orienta que mulheres em condições de ameaça ou violência doméstica sempre façam a denúncia. “Essa vítima já havia passado por outras situações e não denunciou. Após registrar a denúncia, se afastar do agressor”, aconselha Maldonado. Autuado por tentativa de feminicídio, o autor vai passar por audiência de custódia nesta quinta-feira. Se condenado, ele poderá pegar de 4 a 20 anos de prisão.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

Gordon Johnson/Pixabay



Saiba onde pedir ajuda

» **Ligue 190** - Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)
Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197** - Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
Contato: (61) 98626-1197

Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

» **Ligue 180**
Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e

elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à

exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Contatos: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**
Contato: (61) 99656-5008
Atendimento 24h
Secretaria da Mulher do DF
Contato: (61) 99415-0635

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Promotorias nas regiões**

administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>

» **Núcleo de Gênero**
Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Agueda Reis de Avelar, 88 anos
Alismar Souza Brito, 74 anos
Antônio da Costa Lopes Filho, 70 anos
Djair de Souza Silva, 62 anos
Eliane Sabino da Costa, 50 anos
João Batista da Silva, 67 anos
José da Silva, 82 anos
José Pereira da Silva Netto, 77 anos
Samuel Pinheiro Guimarães Neto, 84 anos

Terezinha Zélia Pereira Dantas, 72 anos
Vicentina Sabina Gomes da Silva, 87 anos
Waldemar Ferreira da Silva, 73 anos
Zandor de Oliveira, 41 anos
Zita Ferreira Magalhães, 10 anos

» Taguatinga

Analia Vidal da Silva, 70 anos
Conrado Gomes Ferreira, 84 anos

Dionísia Belem Moreno, 84 anos
Elmiro da Cunha Pinto, 78 anos
Eloá Dias da Silva, menos de 1 ano
Eva Maria da Conceição Crispim, 85 anos
Francisca Evarista Chaves Fernandes, 76 anos
Maite Lima Dantas, menos de 1 ano
Maria Caetano da Silva, 61 anos
Maria Eni Ramos, 72 anos
Maria Tomaz de Sousa, 73 anos

Nita Dias Machado, 92 anos
Raimunda Gonçalves Sarmento, 86 anos
Terezinha Ferreira Cavalcante Valentim, 82 anos
Vilmar Vieira Amorim, 48 anos

» Gama

Edoniram Barbosa Félix, 48 anos
Efigênia Maria de Jesus, 70 anos
Elias Sousa Rodrigues, 6 anos

Gabriela Rosa dos Santos Gontijo, 27 anos
Isaac Rafah Paulino Sousa, menos de 1 ano
Mariana Reis da Silva do Nascimento, 30 anos

» Planaltina

Antônio Rômulo Peixoto Bezerra, 31 anos
Valdeir Borges de Toledo, 47 anos

» Sobradinho

Manoel Alves da Rocha, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Regina Bispo Pereira, 26 anos
Almerinda Luiza Gonçalves, 96 anos
Orlando Lopes Cançado, 74 anos
Darcy Thiago Moreira, 83 anos
Edson Machado Moura, 79 anos (cremação)
Pedro Maurício Cabral Teixeira, 77 anos (cremação)